

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

SECÇÃO DE MICROBIOLOGIA

Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais

Viçosa, 4 de Janeiro de 1945.

Exmo. Snr. Diretor

Cordiais saudações.

*aprovado
13.2.46*

Com satisfação submetemos a apreciação de V.Excia. o presente relatório que resume as nossas atividades durante o ano de 1945 nesta Escola, como professor e chefe da **S**ecção de Microbiologia.

ALUNOS:

Durante o primeiro semestre lecionamos o curso de Microbiologia para o S3, com os seguintes resultados:

Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de aband.	Nº de Reprov.	Nº de Aprov.	Frequência	Aproveitamento.
81	21	-	2	19	94,5%	91,9

No semestre seguinte lecionamos o curso de Fitopatologia para o M.4 obtendo os resultados abaixo:

63	35	-	2	33	96%	94,1%
----	----	---	---	----	-----	-------

REUNIÕES:

Realizamos duas preleções durante o ano, uma sobre a história da descoberta da aplicação da uréa no tratamento de ferimentos, realacionada com a vida de certas moscas, a outra prestando uma homenagem ao ex-aluno Mauricio de Medeiros combatente da FAB, morto em ação.

EXTENSÃO:

Ministramos 3 cursos durante a Semana do Fazendeiro: Doenças da batatinha, doenças das hortaliças e Preparo do Calda Bordaleza e pulverisações.

COMISSÕES E EXCURSÕES:

Tomamos parte em várias comissões de exames de admissão e vestibular e de 2a. época em diferentes matérias.

Fizemos parte também em uma comissão de inquérito para apurar certas irregularidades havidas dentro da Escola.

Conforme relatório já apresentado, realizamos um estágio no Instituto Raul Soares, que muito proveito trouxe à Seção de Microbiologia.

TRABALHOS CIENTÍFICOS:

Bacteriose da mandioca - Estão em prosseguimento os estudos comparativos dos germens causadores desta doença, de várias procedências.

Murcha bacteriana da abatatinha -

a) Tratamento do tubérculo pelo calor: fizemos um ensaio para verificar a possibilidade deste tratamento como medida de combate à doença. Chegamos à conclusão que os tubérculos não resistem à ação do calor em temperatura e duração necessários à morte do *Bacterium solanacearum*.

b) Tratamento do solo pelo enxôfre. Prosseguem os trabalhos neste sentido. Já temos dados relacionados com o abaixamento do pH do solo pela aplicação do enxôfre. Esperamos obter dados, durante este ano, com relação a influência do pH sobre o desenvolvimento da doença.

PODRIDÃO BACTERIANA DA BATATINHA: - Demos início, em colaboração com o professor O. A. Drummond, o estudo da podridão bacteriana da batatinha.

EXAMES DE LABORATÓRIO: - Para os beneficiários do Serviço de Saude.

Fézes - Pesquisas de vermes e protozoários

Ascaris	37
Necator	98
Trichocephalus.....	17
Giardia	11
Ameba	8
Oxiuros	6
Schistosomona	2
Negativos	115
TOTAL	294

Urina - Pesquisas microscópicas e químicas	313
Exames bacteriológicos	
Escarro - negativo.....	25
" - positivo	2
Secreção da ureta - negativo	18
" " " - positivo	4
Hemocultura	4
Widal	1
Reação de Kahn .-negativo.....	27
" " " - positivo	5
Total de exames e pesquisas	693

Os exames e pesquisas de fézes e urinas foram realizadas na sua totalidade pelo sr. José Guimarães da Silva cuja colaboração em todos os trabalhos da Seção foi sempre elogiável e deve merecer maior atenção de todos nós que trabalhamos na Escola.

Nota: Os exames realizados para o Departamento de Veterinária não estão incluídos na relação acima.

Antes de terminar tomamos a liberdade de sugerir à Diretoria o aumento dos vencimentos do Sr. José Guimarães, cujas funções, dentro da Seção, não são apenas de preparador e zelador, mas também de laboratorista conforme ficou exposto em linhas acima.

Terminando agradecemos a consideração e a confiança que nos depositou a Diretoria durante o ano de 1945 e fazemos votos para o maior desenvolvimento possível da Escola.

Sinceramente,

J. Menca
Professor de Microbiologia